

É uma satisfação estar aqui para assinar o Protocolo de Intenções nessa casa do Desenvolvimento e, que formaliza uma articulação inédita entre o Governo Federal, o Município do Rio de Janeiro, o BNDES, a FINEP, a Eletrobrás com o objetivo de implementar o Projeto Rio AI City.

Estamos falando de uma iniciativa estratégica, com alto potencial de impacto econômico e científico e tecnológico, que propõe transformar o Rio de Janeiro em um grande polo latino-americano de inteligência artificial, data centers e inovação digital.

O que está em construção aqui é mais do que um protocolo: é a base para um novo ambiente de negócios, com visão de longo prazo, ancorado em infraestrutura tecnológica de ponta, energia limpa e mecanismos modernos de financiamento.

O Protocolo está bem estruturado, respeita os marcos regulatórios, valoriza a governança, a transparência e o interesse público.

Gostaria de destacar três pontos que merecem nossa atenção:

1. Ambiente favorável ao investimento

O projeto propõe um modelo de desenvolvimento que combina infraestrutura de data centers com tecnologias sustentáveis e soluções em IA. Para o setor empresarial, isso significa ambiente de negócios preparado para escalar inovação, com apoio institucional e articulação público-privada desde a origem.

2. Governança e segurança de dados

O compromisso com a proteção de dados e o sigilo institucional está bem contemplado, mas como sabemos, IA exige ética digital, segurança cibernética e rastreabilidade dos dados

3. Mecanismos inovadores de financiamento

O Protocolo abre caminho para modelos de fomento que combinem recursos públicos e privados, algo essencial para projetos de alto capital inicial e retorno de médio/longo prazo.

Por fim, destaco que esta iniciativa tem potencial de gerar negócios, empregos qualificados, internacionalização de empresas brasileiras e impacto social positivo.

O Rio AI City é, acima de tudo, um projeto de transformação da cidade do Rio de Janeiro na cidade do conhecimento, transforma a cidade do Rio, num Hub para geração do conhecimento e permite agregar as diversas competências aqui consolidadas, as Unidades de Pesquisa do MCTI, como o LNCC, CBPF, INT e RNP além das universidades federais e estadual

O sucesso dos objetivos do Protocolo precisa contar com a inteligência coletiva dos que aqui estão: empresas, governos e instituições que acreditam na ciência, inovação, sustentabilidade

A Finep se sente honrada por estar nessa cerimônia, estamos fazendo história, um modelo que poderá ser replicado para outros municípios, uma agenda estratégica para o a transformação do futuro do país.